

Desafios e contribuições da monitoria de biologia nas aulas remotas: um relato de experiência

Luciana Diniz Ferreira¹
Jéssica Pollyana Celeste Santana Costa²
Renato Abreu Lima³

INTRODUÇÃO

A monitoria exerce um papel fundamental na formação acadêmica do discente exercendo um papel importante de iniciação à docência, com finalidade de prepará-los para a atividade docente promovendo melhorias na qualidade de ensino, articulando teoria e prática na produção do conhecimento e auxiliando o professor e os alunos nas atividades de sala de aula, proporcionando uma contribuição de conhecimentos já adquiridos no ensino acadêmico, o exercício da monitoria é uma oportunidade para desenvolver habilidades e aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem do aluno monitor (SANTOS et al., 2016).

Este trabalho trata de um relato de experiência com o programa de monitoria no âmbito da educação superior, levando em consideração as dificuldades encontradas pelos alunos, mediante análise do monitor, na perspectiva das aulas remotas e seus desafios para a aprendizagem. A formação de professores está cada vez mais exigente visto que a educação a cada dia vem se transformando e juntamente com essas transformações surgem as mudanças que exigem do professor autonomia para se adequar as novas realidades impostas.

Nesse contexto a universidade tem um papel crucial para se obtenha uma formação voltada para profissionais capazes de lidar com as adversidades que a educação enfrenta em seu processo de desenvolvimento. Algumas das maiores virtudes e expressões do compromisso social da universidade são identificadas por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, consideradas atividades básicas do ensino superior (FERNANDES et al., 2012).

¹Discente do Curso de Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, campi Humaitá, lucianaflorestal1@gmail.com

²Discente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades, UFAM, jessicaglendhat@gmail.com

³Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades, UFAM, renatoabreu07@hotmail.com

Uma forma de trabalhar a autonomia e a formação de professores são projetos que visem à participação docente para explorar seus potenciais. A monitoria é uma forma de colocar o discente de graduação diante de uma pequena parcela da prática docente. Silva et al. (2019) cita que a monitoria envolve uma relação entre monitor e o aluno têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento.

Favorece a integração entre teoria e prática, criando um espaço fértil para os questionamentos e para a revisão de conteúdo, técnicas e procedimentos, como também promove aos monitores a oportunidade de desenvolverem novas metodologias de ensino, promovendo atividades acadêmicas, teóricas e práticas, sob a orientação do docente.

Além disso, é importante mencionar que ao nos depararmos com a pandemia da COVID-19 veio também a importante decisão de dar continuidade no processo educacional e isso tem sido um desafio grandioso tanto para docentes como discentes, visto que houve uma mudança drástica no modo de ensino dito como normal antes da pandemia.

Desse modo, o programa de monitoria torna-se ainda mais necessário, visto que as dificuldades no processo de aprendizagem se tornaram ainda mais difícil devido aos fatores limitantes que a pandemia nos trouxe, já que é um importante aliado para a aprendizagem satisfatória dos discentes além de ser um aliado importante na formação de futuros professores. O objetivo deste trabalho é dar enfoque as necessidades dos alunos diante de uma disciplina relatando as experiências vivenciadas por uma aluna monitora da disciplina de Histologia e Embriologia, onde se trata de um trabalho descritivo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O discente que se aproxima de uma referida disciplina junto com o professor orientador para juntos ter uma finalidade de contribuição e interação para com os alunos, tendo um primeiro contato com alunos de graduação, onde se realiza atividades teóricas e práticas e contribuem para desvendar as dúvidas e suporte na realização das mesmas. Nesse contexto, as atividades de monitoria dizem respeito às ações extraclasse a fim de auxiliar nas dificuldades ocorridas em sala de aula auxiliada pelo

monitor. O aluno-monitor além de complementar os seus conhecimentos, ele ainda compartilha experiências com a comunidade acadêmica (SANTOS et al., 2016).

Para Barros; Jorosky (2015), a formação inicial de professores é peça fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas humanizadas, capazes de transformar o campo educacional. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) dessa forma, é dirigido a educadores que têm como objetivo aprofundar a prática pedagógica de ensino, contribuindo para o planejamento de seu trabalho, para o projeto pedagógico da sua equipe escolar e do sistema de ensino do qual faz parte.

Segundo Freitas; Alves (2020), uma das discussões presentes no campo da formação de professores é a questão de se construir um espaço intercultural, de troca da experiência e dos modos de se conviver por meio desta troca de saberes. Além disso, as universidades também se iniciam nesta nova temática tão emergente que envolve a formação de professores em meio às práticas e experiências, no caso, a monitoria.

METODOLOGIA

A disciplina de Histologia e Embriologia ministrada no curso de licenciatura dupla em Ciências: Biologia e Química na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), campi de Humaitá-AM, foi ofertada no período de 2020/1, ano civil 2021. O público-alvo dessa pesquisa foram 30 alunos e devido à pandemia da COVID-19 as aulas foram de forma online por meio de Ensino Remoto Emergencial (ERE) de modo assíncrona e síncrona pelo *Google Meet* (plataforma de sala de aula virtual) totalizando uma carga horária de 90 horas no semestre com aulas teóricas.

Os principais assuntos abordados durante a disciplina de Histologia e Embriologia foram: os diferentes tipos de tecidos animais e as etapas do desenvolvimento embrionário e fetal. As aulas, nesse período foram ministradas remotamente, assim como a monitoria para auxiliar e sanar dúvidas, fazendo uso dos recursos tecnológicos e plataformas digitais. Para Apolinário (2012) “quando uma pesquisa busca descrever uma realidade, sem nela interferir, damos a ela o nome de pesquisa descritiva”. Para a obtenção de dados foi utilizado o método descritivo, como relato de experiência e qualitativo por meio de atividades práticas em sala de aula, com o consentimento dos alunos foi possível fazer registro das apresentações das atividades.

A carga horária de monitoria teve duração de 12 horas semanais sendo, cinco em sala de aula e sete em atendimento online individual, por meio desta atividade se fez

necessário fazer um relato de experiência vivida em sala de aula de modo que esta seja uma experiência única para o processo de formação acadêmica e construção de conhecimentos do aluno monitor da disciplina ofertada, dando, ênfase aos conhecimentos já vividos e passando a outros alunos com a ajuda do orientador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a situação atípica vivenciada pela pandemia da COVID-19 foram empregados atividades de formas diferenciadas. Durante as ministrações das aulas via plataforma digital Google Meet, o professor buscou ao máximo diferenciar as aulas para que se tornassem mais dinâmicas e que contribuísse para a busca pelo conhecimento. Durante as aulas foram propostas duas atividades que estão fora do “padrão” de uma aula comum, nos quais se destaca a “Carta à Cegonha”, atividade proposta para o tema de embriologia, onde os alunos teriam que elaborar uma carta com um texto explicativo desde as fases da fecundação até o nascimento, explicando de forma que a “senhora cegonha” pudesse entender esse processo.

Essa atividade propõe esclarecer o que realmente acontece durante esse processo, desmitificando certos pensamentos arraigados sobre esse assunto. Nessa atividade foi proposto ainda que o aluno fizesse uso da criatividade, para que as informações colocadas pelos alunos não se igualasse a um aglomerado de textos com termos técnicos, mas que mesmo que fossem utilizados os termos pertinentes à embriologia, fosse um texto agradável de ler e compreender.

A segunda atividade de destaque foi à utilização de podcast para a explanação dos tipos de tecidos dentro do componente curricular de Histologia. Nessa atividade, os alunos tiveram que gravar um podcast sobre cada tipo de tecido com duração de 5 minutos, destacando dentro desse tempo, informações pertinentes ao tema e curiosidades. Essa proposta deu aos alunos a oportunidade de realizarem leituras seletivas e minuciosas para realização da mesma.

A prática da monitoria acadêmica constitui um instrumento facilitador do trabalho docente quando o monitor promove aos demais alunos o esclarecimento de conteúdos curriculares, direciona grupos de estudo e de discussões. (CUNHA; COSTA, 2017). Dentro desse contexto, o contato com a turma monitorada traz grandes benefícios ao aluno monitor, visto que aproxima o mesmo da relação professor-aluno, mesmo que forma bastante tímida. Além disso, esse novo contato com uma disciplina já cursada

pode sanar algumas dúvidas que poderiam ficar pendentes durante o curso da disciplina, visto que se tem novamente a oportunidade de estudar mais a fundo determinado conteúdo.

Outra condicionante, considerando as dificuldades das aulas remotas, é que a monitoria pode sanar dúvidas e auxiliar aqueles alunos que se sentem mais prejudicados na disciplina por diversos fatores, incluindo a falta de acesso a internet de qualidade para participação nas aulas remotas. “Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas” (LINS et al., 2009).

A assistência por parte do monitor foi realizada por meio da plataforma digital *WhatsApp*, visto que dentre as outras, foi a ferramenta de mais fácil acesso para os alunos. Um fato importante a ser mencionado é a não procura dos alunos ao monitor para sanar dúvidas, sendo uma condicionante a ser debatida neste contexto. A real razão para que essa procura não aconteça nem sempre é sabida, mas existem alguns que podem estimulá-los na decisão de procurar ou não ajuda dos alunos-monitores, nos quais se pode citar interesse e a diligência do aluno pela disciplina, conveniência dos horários de atendimento, a preferência por tirar as dúvidas com o professor, etc. neste sentido é importante que o monitor se mostre interessado em seu papel, de forma a contribuir não somente com benefício a si próprio, mas para com os alunos da disciplina em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos desafios e dificuldades enfrentadas nas aulas remotas, vale ressaltar a importância da monitoria para os alunos e ainda para o professor, visto que o enfrentamento dos novos meios de se ensinar não são os mesmos utilizados outrora no ensino presencial, de modo que se destacam aqui as diversas manobras que devem ser tomadas para um ensino de qualidade. Concomitante a isso, o programa de monitoria é de grande valia para a formação acadêmica do aluno monitor, pois esta advém com inúmeros benefícios que podem ser úteis para a vida acadêmica e profissional do futuro docente.

Palavras-chave: Formação acadêmica, Prática Docente, Ciências.

AGRADECIMENTOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

REFERÊNCIAS

- APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência: Filosofia e prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo, 2012.
- BARROS, F.C.O.M.; JOROSKY, H.N. **Práticas pedagógicas e formação de professores: vivências humanizadoras em sala**. São Paulo: FIOESP, 2015.
- CUNHA, L.S.; COSTA, F.N. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Encontro de extensão, docência e iniciação científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1, p.1-4, 2017.
- FERNANDES, M.C.; SILVA, L.M.S.D.; MACHADO, A.L.G.; MOREIRA, T.M.M. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, n. 4, p. 169-194, 2012.
- FREITAS, F.A.M.; ALVES, M.I.A. Construindo uma identidade acadêmica: reflexão acerca da monitoria no IEAA/UFAM. **Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar**, v.6, n.4, p.281-299, 2020.
- LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.D. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, 2009.
- SANTOS, R.C.; AQUINO, G.A.; MEDEIROS, I.S.; MELO, M.M.; PATROCINIO, S.M.M.V. **A importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem e na formação acadêmica do monitor na disciplina de farmacologia**. XXV Encontro de Iniciação à Docência, Revista Encontros Universitários da UFC, Fortaleza, v. 1, 2016. p. 2332.
- SILVA, E.C.; MENDONÇA, T.D.P.S.; DE LIMA, A.C.F.; DE OLIVEIRA, S.G. **A importância da monitoria na formação acadêmica: relato de experiência**. Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes-SEMPESq-Alagoas, n. 7, 2019.